

NOME: LINDA LILIAN DE ALMEIDA FARIA

TÍTULO: PROJETO: AÇÕES EDUCATIVAS E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA EM GRUPO PARA PACIENTES COM DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES CRÔNICOS - RESULTADOS PARCIAIS

AUTORES: VIVIANE GONTIJO AUGUSTO, LINDA LILIAN DE ALMEIDA FARIA, LINDA LILIAN DE ALMEIDA FARIA, LORENA APARECIDA SILVEIRA, MAIARA GUIMARÃES TAVARES, PATRÍCIA APARECIDA TAVARES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: Atividade terapêutica em grupo, Rodas de Conversa, Distúrbios osteomusculares

RESUMO

Os distúrbios osteomusculares são uns dos problemas mais frequentes e dispendiosos no sistema público de saúde no Brasil, e estudos têm apontado um maior controle destes distúrbios com ações não farmacológicas. O objetivo deste projeto foi utilizar as Rodas de Conversa e o Chi Kung para melhora da qualidade de vida de pacientes com distúrbios osteomusculares crônicos que frequentam o Centro de Reabilitação Regional (CRER), no município de Divinópolis.

Os participantes do projeto foram selecionados na sala de espera do CRER, onde foram realizadas 6 rodas de conversa em dias e horários diferentes. O critério utilizado para seleção dos participantes foi: apresentar distúrbios osteomusculares, assinar o termo de compromisso e responder um protocolo de avaliação. O protocolo continha questões sobre hábitos de vida, saúde, informações sociodemográficas e qualidade de vida. Para avaliação da qualidade de vida foi utilizado o WHOQOL- Bref. Em seguida, os participantes foram encaminhados para a realização da atividade terapêutica em grupo (Chi Kung) que está sendo realizado pela bolsista, sob orientação das fisioterapeutas. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da FUNEDI/UEMG. Participaram do projeto 25 usuários e a análise descritiva dos dados mostrou que a média de idade é 58 anos (DP+ 11,2), sendo 84% do sexo feminino, 60% vivem com companheiro e a maioria têm filhos (96%) e netos (68%). A maior parte têm baixa escolaridade e quanto aos hábitos de vida observou-se que 64% nunca fumaram e 100% não fazem uso de bebida alcoólica. Sobre a saúde, 68% afirmaram não ter boa saúde, e 96% disseram sentir dores no corpo. A queixa mais comum foi dor na região da coluna e 52% consideraram que a dor que sentem os impede de fazer alguma atividade. Nos últimos doze meses, 52% consultaram o médico mais de duas vezes e 32% estiveram internados pelo menos uma vez. O escore final do WHOQOL-Bref permitiu classificar a qualidade de vida como regular em todos os domínios.